



PÔSTER

Pesquisa

Perfil de adolescentes grávidas em uma Estratégia Saúde da Família

Claudia Marques Santa Rosa Malcher. Universidade Federal do Pará (UFPA).

claudiaufpa@yahoo.com.br

Clisse Michelli Rodrigues Alves. Universidade Federal do Pará (UFPA).. clissedudatom.@hotmail.com

Agatha Brenda Castro Silva. Universidade Federal do Pará (UFPA). agathabrenda.22.@yahoo.com.br

Aline Macedo de Queiroz. Universidade Federal do Pará (UFPA). enozor@hotmail.com

Carla Andréa Avelar Pires. Universidade Federal do Pará (UFPA). carlaavelarpires@bol.com.br

Introdução: A gravidez na adolescência torna-se um problema na medida em que estas jovens, recém saídas da infância, não têm muitas vezes ainda estabelecidas maturidade fisiológica e psíquica, nem um planejamento familiar ou uma estabilidade financeira para a preservação física e mental do bebê (Monteiro, 1998.)

Objetivos: Verificar o perfil das gestantes adolescentes tanto no âmbito físico-biológicas quanto no psicossocial, em uma Estratégia Saúde da Família (ESF), a fim de conhecer as suas necessidades de saúde em função do seu contexto econômico e social em que vivem.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Este trabalho trata-se de um estudo transversal, baseado em entrevistas com 11 adolescentes grávidas no período de setembro de 2011 a fevereiro de 2012, em uma ESF no Município de Ananindeua, Pará, tendo este trabalho sua aprovação pelo Comitê de Ética sob o número 137/11 CEP-ICS/UFPA. As distribuições estatísticas das variáveis qualitativas que descrevem as adolescentes grávidas foram avaliadas pelo Teste G de Yates* (Ayres, et. al., 2007).

Resultados: Características sociodemográficas: Solteira N=3 (27,3%), União estável N=8 (72,7%), Fundamental Incompleto N=10 (90,9%), Fundamental Completo N=1 (9,1%), renda familiar até 1 salário mínimo N=04 (36,4%). Problemas biopsicossociais: Abandono dos estudos N= 06 (54,5%), Não aceita a gravidez N=05 (45,5%), sofre rejeição N=05 (45,5%), Não recebe apoio familiar N=05 (45,5%), Não recebe apoio do pai da criança N=02 (18,2%), Tristeza constante N=08 (72,7%), Cólica na região pélvica N= 07 (63,6%), Cansaço N=06 (54,5%), Tontura N=05 (45,5%), Dor ao urinar N=05 (45,5%), Ansiedade N=04 (36,4%), Constipação intestinal N=03 (27,3%), Insônia N=03 (27,3%), Palpitação N=02 (18,2%).

Conclusão ou Hipóteses: Das características sociodemográficas, o Ensino fundamental incompleto (EFI) (90,9%) foi predominante (p-valor=0.0042). Cansaço, tristeza e abandono escolar foram as características mais frequentes, entretanto, sem correlação significativa entre si. Mais trabalhos sobre a relação EFI, abandono escolar e gravidez devem ser desenvolvidos.

Palavras-chave: Gestação. Adolescência. Unidade de Saúde.